**INTRODUÇÃO**

O mundo enfrenta a pandemia do novo coronavírus, Covid-19, e, na maioria dos países, uma quarentena foi imposta para combater o contágio da doença. Esse novo cenário global trouxe muitas incertezas sobre o futuro no campo econômico, político e social. Além disso, as inseguranças pessoais, profissionais e financeiras dos indivíduos foram afloradas durante o isolamento social. Esses assuntos se relacionam intimamente com a saúde mental. Uma pesquisa realizada pela ONG norte americana *Kaiser Family Foundation* apontou que as mulheres são as mais afetadas psicologicamente no momento e isso se deve ao acúmulo das tarefas domésticas e dos cuidados com a família.

As mulheres se tornaram um grupo ainda mais vulnerável durante a quarentena e um reflexo disso são os índices de casos de violência doméstica que dispararam ao redor do mundo nesse período. No estado de São Paulo, segundo dados do Núcleo de Gênero e o Centro de Apoio Operacional Criminal (CAOCrim) do Ministério Público de São Paulo (MPSP), no mês de março houve um aumento de 30% no número de casos de violência contra a mulher.

O objetivo do trabalho é ~~criar um questionário que apresente perguntas capazes de coletar informações sobre~~ avaliar como a quarentena afetou o cotidiano feminino. Visando descobrir sobre a saúde mental e autoestima da mulher durante esse período, as atividades de lazer praticadas pelas mesmas e o quadro atual da violência doméstica.

Aqui precisam justificar porque estes temas são importantes de serem abordados neste momento e qual a relação entre eles.

Saúde mental;

Autoestima;

Lazer;

Violência doméstica.

Sendo assim, torna-se possível o acesso a esses dados a partir das respostas obtidas neste questionário. Esses resultados possibilitarão o desenvolvimento de uma análise sobre as principais atividades de lazer praticadas pelas mulheres e por suas respectivas faixas etárias, a mudança ou até mesmo agravamento da violência dentro de casa e a saúde mental no contexto de pandemia.

Dessa forma, o cotidiano e os problemas femininos ganharão mais visibilidade com uma pesquisa junto a este público feminino com características de vulnerabilidade que serão aferidas. Ademais, este trabalho também exibirá informações sobre a realidade da mulher em um momento de reclusão.

**BASE TEÓRICA**

Durante a pandemia medidas de isolamento social foram impostas para diminuir o contágio da doença, como fechamento de escolas, universidades, comércio, etc. As recomendações são para que haja apenas o funcionamento dos serviços essenciais, enquanto parte da população trabalha em sistema home office.

Diante dessa situação, além das preocupações do cenário mundial, do risco de contágio, dos problemas com o trabalho, estudos, e outras questões que todos enfrentam no cotidiano, estudos feitos por uma ONG americana *Kaiser Family Foundation* (ano) apontam que as mulheres tendem a se sentirem mais estressadas e preocupadas do que os homens durante a quarentena, devido a maior sobrecarga nos afazeres domésticos e responsabilidades com a família.

A saúde mental das mulheres é afetada diretamente devido à rotina desgastante, que já costuma ocorrer em vidas cotidianas, fora período da pandemia, com a jornada dupla de trabalho, mas que se agravou na quarentena.

“No geral, as mulheres agora têm 16 pontos percentuais mais propensas do que os homens a dizer que a preocupação ou o estresse relacionado ao coronavírus teve um impacto negativo em sua saúde mental (53% vs. 37%). Entre os pais de crianças menores de 18 anos, a diferença de gênero é impressionante em 25 pontos percentuais; 57% das mães versus 32% dos pais dizem que sua saúde mental piorou por causa da pandemia. Na pesquisa realizada apenas duas semanas antes, a diferença de gênero entre todos os adultos foi de 9 pontos percentuais (36% vs. 27%) e entre os pais foi de apenas 5 pontos percentuais (36% vs. 31%).’’ (FONTE, ano, p.)

Outro problema evidente é o aumento da violência doméstica contra a mulher durante a quarentena (FONTE???). Essa problemática é algo marcante na sociedade brasileira em consequência da cultura machista. A violência está presente em todas as classes sociais na forma de assédio e abuso físico, verbal e psicológico.

A maioria das agressões é cometida pelos próprios parceiros ou parentes próximos e as alternativas de fuga das vítimas se tornam extremamente complicadas quando falta independência financeira e apoio emocional à vítima. Além disso, essas mulheres muitas vezes têm dificuldade de reconhecer a violência ou medo de denunciar (FONTE???). Dessa forma, torna-se difícil erradicar esse problema e até mesmo ter uma análise concreta sobre as agressões.

Diante disso, dados ???? de onde??? comprovam que houve a intensificação da violência doméstica com o isolamento social, medida de prevenção da Covid-19. Um dos fatores que contribuem para esse aumento de casos é a ampliação do tempo em casa e a convivência forçada, que junto à tensão do momento geram resultados negativos. A grande preocupação com a pandemia e o afastamento de parentes e amigos só pioram o cenário expandindo a tensão e agindo como estopim para a violência.

Vale ressaltar também que, os problemas econômicos que o país enfrenta se agravou com a quarentena e escapar das agressões sofridas em casa mostra-se ainda mais difícil. Além disso, as mulheres também buscam menos os canais de denúncia, pelo fato de estarem confinadas com o agressor (FONTE??). Dessa maneira, escapar de atrocidades como essa se torna cada vez mais difícil no atual cenário de pandemia.

**O texto está baseado apenas na violência doméstica e a proposta era mais ampla, com temas ligados a bem-estar, saúde-mental, lazer.**

**Além disso está repetitivo e falta fonte. Precisam basear as afirmações em autores que estudam o assunto. Ou reportagens/pesquisas com dados atuais.**

**Referências seguir a sequência de itens do *template***

**Usar normas ABNT para fazer as referências**

<https://www.kff.org/coronavirus-policy-watch/is-there-widening-gender-gap-in-coronavirus-stress/>

<https://www.google.com.br/amp/s/oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus-servico/violencia-domestica-dispara-na-quarentena-como-reconhecer-proteger-denunciar-24405355%3fversao=amp>

<https://www.google.com.br/amp/s/g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/13/casos-de-violencia-contra-mulher-aumentam-30percent-durante-a-quarentena-em-sp-diz-mp.ghtml>

<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/relatorios/pesquisa-datasenado-2015-relatorio-e-tabelas-descritivas>

<https://www.google.com.br/amp/s/www.bbc.com/portuguese/amp/brasil-47365503>

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/13/casos-de-violencia-contra-mulher-aumentam-30percent-durante-a-quarentena-em-sp-diz-mp.ghtml>

**METODOLOGIA**

Para obter os dados do trabalho, será realizado um questionário abrangendo as múltiplas adversidades que poderão afetar a vida das mulheres no período de quarentena. O foco será como as mulheres estão conseguindo, se estão conseguindo e quais são suas dificuldades em ter momentos de lazer e, até mesmo pensar nas relações entre as mulheres e os homens dentro de casa.

Será analisado se a quarentena intensifica ou não as opressões e violências sofridas por mulheres por seus maridos, pais, irmãos, e etc., e levantar questões sobre a autoestima da mulher em tempos de isolamento e como isso pode afetar sua saúde mental. No questionário serão realizadas perguntas sobre a faixa etária dessas mulheres, estado civil, se tem filhos ou não e como é para elas lidar com as dificuldades desse momento em que a prioridade é ficar dentro de casa.

A análise dos dados coletados no questionário fará com que seja possível verificar os problemas que as mulheres estão enfrentando na quarentena para que, dessa forma, seja possível elaborar uma base teórica mais específica sobre o tema. A partir disso, torna-se possível elaborar meios para ajudar as mulheres com conteúdos informativos e instrutivos focados nas problemáticas atuais.

**[rascunho questionário]**

qual sua faixa etária?

de 10 a 17 anos

de 18 a 30 anos

de 31 a 40 anos

40 anos ou mais

qual seu estado civil?

solteira

casada

divorciada

viúva

você tem filhos?

sim

não

se sim, quantos?

1

de 2 a 4

4 ou mais

quantas horas livres, em média, durante a semana

1 a 2 horas

2 a 4 horas

4 horas a 6 horas

* de 6 horas

o que costuma fazer nesse tempo livre?

assistir filmes, programas de televisão, jornais e séries (especificar quais?)

ler livros, revistas e jornais (especificar quais?)

atividades físicas (corridas e caminhadas, treinos online, dança, yoga, lutas, etc) (especificar quais?)

atividades manuais(bordado, artesanato, pintura, testar receitas novas) (especificar quais?)

cursos online, visitação de museus, lives, chamada de vídeo e ligações com amigos e familiares

Você mora com o seu pai?

Sim/Não

Você mora com irmãos?

Sim/Não

Você mora com o seu namorado/marido?

Durante a quarentena, devido todo a tensão social e econômica, o clima em casa está pior ou melhor?

Pior/melhor /igual (não mudou)

Você se sente ameaçada dentro da sua própria casa por outras pessoas?

Muito/Um pouco/Não

Você tem um emprego? Se sim, está fazendo home office ou está indo trabalhar normalmente?

Home office/ trabalho normalmente/ trabalho flexibilizado com todos os cuidados para evitar a contaminação pelo coronavírus

Você se sente sobrecarregada durante a quarentena?

Sim/Não

As atividades domésticas na sua casa são feitas por homens e mulheres?

Sim/não/Realizada pelos dois, mas divididas de maneiras desiguais, sobrecarregando as mulheres.

Você está lidando bem com a quarentena?

Sim/ mais ou menos/ não/surtando o tempo todo

Você acha que sua autoestima se alterou durante o isolamento?

Sim/Não/Um pouco

Como você se sente em relação a sua autoestima durante a quarentena?

(deixe o comentário sobre)

Você conhece alguém que sofreu violência doméstica durante a quarentena?

Sim/Não

Deixe um depoimento sobre como está sendo a quarentena para você com base nas perguntas acima:

**Cronograma Semanal**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Atividades | Semanas | | | | | | | | | |
| 21/4 | 27/4 | 4/5 | 11/5 | 18/5 | 25/5 | 1/6 |  |  |  |
| Elaboração Introdução | x | x |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração Base teórica | x | x | x | x |  |  |  |  |  |  |
| Redação da Metodologia | x | x |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Entrega da do Pré-teste coleta dado campo |  |  | x |  |  |  |  |  |  |  |
| Coleta dados de campo |  |  |  | x | x |  |  |  |  |  |
| Orientação |  |  |  |  |  | x | x |  |  |  |
| Análise de dados |  |  |  |  | x |  |  |  |  |  |
| Redação de resultados |  |  |  |  | x | x |  |  |  |  |
| Apresentação de resultados |  |  |  |  |  | x |  |  |  |  |
| Últimas correções |  |  |  |  |  | x |  |  |  |  |
| Envio da versão final |  |  |  |  |  |  | x |  |  |  |